

65

Técnicos chegam para escolher área do aeroporto

Técnicos do Instituto de Aviação Civil chegam hoje a Vitória para fazer uma avaliação das quatro áreas que poderiam servir para a construção do novo aeroporto de Vitória. "O objetivo da visita destes técnicos é definir a melhor área para a construção do aeroporto", explicou o secretário de Estado dos Transportes, João Luiz Tovar. De acordo com o secretário, os técnicos analisaram os projetos do aeroporto e aqui verão onde melhor se daria sua instalação. Feito isto, Tovar garante que o Estado iniciará logo o processo para a desapropriação da área.

Conforme explicou o secretário de Transporte, o Estado tem quatro áreas que poderiam abrigar o novo aeroporto. Duas delas ficam na Barra do Jucu. Uma outra está localizada na Ponta da Fruta. Há ainda uma área situada no Planalto de Carapina. O secretário disse que a escolha da área e sua desapropriação são medidas que têm que ser tomadas logo pelo Governo. "Nós não podemos ser irresponsáveis. O Departamento de Aviação Civil já avisou que em 20 anos nosso aeroporto estará saturado", explicou Tovar. Segundo ele, se a área do novo aeroporto não for reservada logo, o crescimento imobiliário poderá provocar a sua ocupação num curto espaço de tempo.

Construção

O secretário dos Transportes não soube, contudo, dizer quando vão começar as obras do novo aeroporto. "Esta obra é um programa nosso, mas vamos ainda estudar uma maneira de



A linha tracejada mostra a área onde é provável que se localize o futuro aeroporto, na Ponta da Fruta

viabilizar os recursos necessários à sua realização", disse Tovar. Ele garantiu que até quinta-feira os técnicos do IAC já deverão ter uma definição quanto à melhor área para a construção do novo aeroporto. "Depois, vamos fazer tudo pra construí-lo logo", disse.

Uma das áreas mais prováveis para abrigar o aeroporto é Ponta da Fruta, em Vila Velha. Técnicos da empreiteira Figueiredo Ferraz, que elaboraram um projeto para o novo aeroporto, definiram a área como "ideal" para abrigá-lo. Segundo os técnicos, a expansão

imobiliária no local deverá ser apenas horizontal. Além disto, a região ainda deverá guardar, por muito tempo, "um ar rural, meio despovoado". A área da Ponta da Fruta tem 560 hectares e o aeroporto ocuparia 5,5 milhões de metros quadrados, com capacidade para receber até seis milhões de passageiros por ano.

Entretanto, a viabilização da construção do novo aeroporto esbarra numa pendência judicial. É que uma das alternativas do Governo para viabilizar a obra seria a cessão da área de cinco

milhões de metros quadrados ocupada pelo aeroporto de Goiabeiras a empresas que bancassem a realização das obras do novo terminal. Mas, corre na Justiça um processo movido pelos antigos proprietários da área, que questionam o processo de indenização, realizado ainda na década de 50. Segundo especialistas, com um valor de mercado estimado em US\$ 1 bilhão, a área não deverá ser negociada facilmente nem pela Infraero nem pelos antigos herdeiros, que ainda apostam na Vitória nos tribunais.

Foto de Chico Guedes

Jato inaugura vôo na ponte Rio-São Paulo

São Paulo — Eram 6h30m de ontem quando o Boeing 737-300, prefixo PP-Sol, da Vasp, começou a taxiar na pista do aeroporto de Congonhas em São Paulo para fazer um vôo histórico, o primeiro oficial de um jato na Ponte Aérea. A bordo, sete tripulantes e 132 passageiros, entre os quais duas personalidades, Pelé e Malu Mader, e pelo menos duas dezenas de jornalistas. As 7h16m, depois de 38 minutos e quarenta segundos de vôo — descontado o tempo em que taxiou —, o Boeing, sob o comando dos pilotos Adilson Fernandes Dias e João Flávio Guiao Leite, pousou no Aeroporto Santos Dumont, afastando, em parte, o temor dos que acham que este tipo de avião é inadequado para o aeroporto do Rio.

Era inevitável: a grande estrela do vôo 601 foi mesmo Edson Arações do Nascimento, o Pelé, espécie de embaixador da Vasp. Vestindo um terno cinza, gravata do mesmo tom e camisa azul-claro, Pelé em nenhum momento demonstrou impaciência com quem o abordava, principalmente a imprensa que não lhe deu folga. Repetia, sem reclamar, gestos como o de pegar o cartão de embarque para que fosse filmado e fotografado. A mesma simpatia também foi demonstrada pela atriz Mau Mader, pega de surpresa. Ela não sabia que seria o primeiro vôo a jato. Só quem não teve um comportamento exemplar a bordo foram os jornalistas, principalmente

ver uma pane, aborta a decolagem. Sobram, portanto, mais de 580 metros de pista no Santos Dumont. O Electra, na mesma situação, necessita de 1.280 metros de pista — sobram 130 metros. Há ainda uma outra vantagem dos boeings em relação aos Electra. O nível de ruído interno é 50% inferior ao de um avião a hélice.

A Vasp é a pioneira e a grande incentivadora da substituição dos aviões da Ponte Aérea. Desde 1985 a companhia vem realizando estudos técnicos, em conjunto com a Boeing, para a utilização do 737-300 na Ponte Aérea. Os testes práticos no Aeroporto Santos Dumont começaram em 1987. Neste ano, a Vasp realizou o primeiro vôo com o acompanhamento de técnicos do Ministério da Aeronáutica. No dia 12 de janeiro de 1991, foi realizado o segundo teste sob chuva no Santos Dumont, com resultados positivos comprovados pelo DAC. Outros vôos foram feitos até as últimas semanas de outubro. Foram realizados ainda, no período de 22 a 25 de março deste ano, testes na sede da Boeing, em Seattle, nos Estados Unidos.

Personagem

O grande personagem do primeiro vôo do Boeing 737-300 da história da Ponte Aérea foi, sem dúvida, Pelé. Ele chegou ao guichê da ponte, no Aeroporto de Congonhas, poucos minutos antes da hora